

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**ATA nº 130/2022**

Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e trinta minutos, por videoconferência e de forma presencial na sala nº 15 da SEaD, foi reunida a Comissão Própria de Avaliação - CPA, em reunião ordinária, com a seguinte pauta: 1) “Aprovação da ata da reunião ordinária nº 129/2022 (julho 2022)”; 2) “Apreciação das propostas dos instrumentos para a Autoavaliação Institucional 2022”; 3) “Avaliação Externa” e 4) “Assuntos Gerais”. Participaram presencialmente pela CPA, os titulares: Helen Sibelle Nogueira Gonçalves e Rita de Cássia Grecco dos Santos. Como suplentes, participaram: Beatriz Spotorno Domingues, Jaciana Marlova Gonçalves Araujo e Tiago da Cruz Asmus. Participaram de forma remota, os titulares: Lizandro Mello – Presidente Substituto, Antônio Luís Ramos Lopes, Claudio Luis Figueiredo da Silva, Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira, Eder Mateus Nunes Gonçalves, Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti, Felipe Kern Moreira, Giovana Calcagno Gomes, Igor Luan Olioni de Oliveira, Jaqueline Garda Buffon, Juliana Silveira Oliveira, Juliane Buhler, Mairim Linck Piva, Regina Helena da Silva Bueno e Roberta de Souza Pohren. Como suplentes, participaram: Andréa Edom Morales, Márcio André Leal Bauer, Mônica Wetzel, Ricardo Soares Oliveira e Rodrigo Rocha Davesac. Justificaram ausência: Adriana Kivanski de Senna, Anajara Arvelos Martins, Anelise Christ Ribeiro, Cristiane Souto Santos, Edélti Faria Albertoni, Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde, Ewerson Luiz de Souza Carvalho, Jorge Luiz Pimentel Júnior e Marcelo Dutra da Silva. Pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI, fizeram parte da reunião presencialmente: Elisângela Freitas da Silva, Luiz Eduardo Maia Nery, Mariana Lima Garcia, Mayara Marques Guilherme, Rosaura Alves da Conceição, a estagiária da unidade Sheron Magalhães dos Santos e a bolsista Joice Neves Machado. A estagiária Natália da Fonseca Fonseca justificou a ausência. Como convidadas estiveram



presentes: Jozeneidi Costa Machado, Diretora de Planejamento, de forma presencial e de forma remota Maria Rozana de Almeida - Secretária de Integridade, Transparência e Controle Social. Lizandro Mello cumprimentou e agradeceu a todos pela disponibilidade de participação na reunião, de forma presencial e a distância. Informou que houve um imprevisto e a Presidente Adriana de Senna não participaria da reunião. Passou para o **primeiro ponto: "Aprovação da ata da reunião ordinária nº 129/2022"**, já enviada anteriormente para análise, que foi aprovada por unanimidade. Passando ao **segundo ponto: "Apreciação das propostas dos instrumentos para a Autoavaliação Institucional 2022"**, Luiz Nery comentou que após reuniões, análises e sugestões recebidas, as propostas de instrumentos para a pesquisa de Autoavaliação Institucional foram enviadas aos membros da CPA para que pudessem analisar e sugerir alterações. Pontuou que as mudanças versaram entre o formato das questões, para que elas não levassem a uma autoavaliação do respondente, bem como, foram retiradas questões que se sobrepunham a outras avaliações da CPA. Também foi adicionado um bloco de informações iniciais onde o respondente informará há quanto tempo possui o atual vínculo na FURG e se possui necessidades específicas. Luiz Nery pontuou que os instrumentos foram enviados com antecedência, pois seria inviável repassar questão a questão na reunião dado o volume dos questionários. Antes dos apontamentos sobre cada instrumento, Elisângela Silva salientou a presença na reunião de novo membro da CPA. Luiz Nery apresentou o professor Márcio André Leal Bauer, que foi indicado como suplente do ICEAC, em substituição ao Professor Rafael Mello que solicitou sua dispensa da comissão, por motivos particulares. Apresentou, também, Mariana Lima Garcia, nova servidora da DAI, ocupando o cargo de Estatística. Luiz Nery seguiu então para uma apresentação geral das propostas de instrumentos para a pesquisa de Autoavaliação Institucional. Márcio Bauer sugeriu que o cabeçalho das orientações sobre o preenchimento dos instrumentos fosse mais objetivo, apresentando sua ideia, os demais membros concordaram com a sugestão. Luiz Nery explicou que, depois da aprovação e revisão linguística, será disparado um teste-piloto. Caso necessários ajustes, esses serão feitos e apresentados na reunião da CPA de



setembro ou mais tardar em outubro, para ser aplicada a pesquisa em novembro. Elisângela Silva comentou que Lizandro Mello havia sugerido a troca da fonte utilizada nos questionários, mas que no sistema consultas.furg a fonte é padrão. Lizandro Mello comentou que enviou outras sugestões e Elisângela Silva pontuou que foram acatadas. Em seguida, os membros aprovaram os instrumentos por unanimidade. Não havendo mais dúvidas ou comentários, passou-se para o **terceiro ponto: “Avaliação Externa”**, Rosaura da Conceição informou que houve uma alteração na presidência do INEP. Pontuou que no dia 27 de julho, Danilo Dupas solicitou demissão e que Carlos Moreno, que era Diretor de Estatísticas Educacionais do Instituto desde 2010, assumiu o cargo e aparentemente foi bem aceito pela equipe do Instituto. Referente ao CENSO discorreu que foi respondida a análise das justificativas pela equipe do CENSO no dia 28 de julho e que foi necessário justificar o fato de ter estudantes que diminuíram a carga horária cursada informada no ano anterior tendo em vista as alterações curriculares de alguns cursos. Rosaura da Conceição apresentou as próximas etapas do CENSO em ordem cronológica explicando cada uma delas, comentou que imagina que diante dos prazos tão curtos apresentados, não haverá auditoria entre as universidades. Com referência ao ENADE comentou que toda parte inicial já foi executada e apresentou o cronograma com ações a serem realizadas, pontuando quem são os responsáveis por elas e as datas previstas para cada etapa. Relatou que no dia 2 de agosto foi realizada uma reunião com os estudantes concluintes do curso de Ciências Contábeis, na qual estiveram presentes 38 estudantes, mostrou algumas fotos da reunião, e informou o número de inscritos e concluintes dos oito cursos que farão o ENADE. Rosaura da Conceição comentou que no dia 9 de agosto as coordenações dos cursos de Relações Internacionais e Turismo realizaram reunião com os estudantes concluintes. Sobre as avaliações *in loco* falou que o processo de renovação de reconhecimento do curso de Medicina foi protocolado no dia 21 de julho e está em análise da SERES para emissão do parecer de Despacho Saneador e que a coordenação do curso disse ter concluído o preenchimento do Formulário 2 que está sendo revisado na FAMED e, em breve, será encaminhado à DAI. Informou que os processos de reconhecimento de



curso de Administração de SAP e de Engenharia de Produção foram encaminhados para análise da SERES para emissão do parecer de Despacho Saneador no dia 12 de agosto, e que os Formulários 2 ainda não foram encaminhados, pois encontram-se em fase de finalização pelas respectivas coordenações de curso. Rosaura da Conceição discorreu que em julho deste ano foi publicado um estudo realizado pelo INEP referente à avaliação externa virtual *in loco*, sobre os desafios da implementação e análise dos primeiros resultados. O estudo sintetizou que tanto os avaliadores do INEP quanto os Procuradores Educacionais Institucionais - PIs das instituições que participaram dos processos e da pesquisa responderam afirmativamente quanto à semelhança entre as duas modalidades de avaliação. Para eles a avaliação dos indicadores referentes à infraestrutura suscita a percepção mais negativa sobre o alcance da avaliação virtual, bem como, a avaliação virtual associada à visita guiada podem ter resultado em um processo menos eficiente de avaliação da infraestrutura na percepção dos avaliadores, principalmente se tratando das avaliações de credenciamento que requer uma apresentação mais ampla da infraestrutura e, conseqüentemente, há maior possibilidade de obstáculos ou prejuízos. O estudo apontou que houve uma proporção levemente maior de avaliações com conceito 2, com um aumento percentual de 2,45 no caso das avaliações virtuais e também que os conceitos finais das avaliações virtuais costumaram a ser maiores do que os das presenciais para as áreas de Negócios, Administração e Direito e Artes e Humanidades, trazendo à tona um padrão oposto que pode ser observado no caso das áreas de Saúde e Bem-estar e Ciências sociais, Jornalismo e Informação. Pontuou que não houve mudanças significativas na área de Engenharia, Produção e Construção, que envolve instalações, equipamentos e laboratórios de maior complexidade e que cada um dos critérios de verificação será analisado sob o enfoque da adequação às mediações e ferramentas que integram o novo modelo de visita para as avaliações *in loco*. Também considerando as recentes mudanças regulatórias de caráter mais duradouro do setor como as ações de internacionalização e mobilidade acadêmica, por exemplo, que foram definidas como um campo no qual os intercâmbios e cooperações de tipo virtual ganharam terreno e geraram



oportunidades permanentes. Rosaura da Conceição explicou que esses aspectos serão levados em consideração para a reforma dos instrumentos. Eder Gonçalves comentou que é avaliador externo e acredita que esse formato não favorece uma visão ampla a quem avalia, principalmente em se tratando de infraestrutura. Não havendo mais dúvidas ou comentários, passou-se para o **quarto ponto: “Assuntos Gerais”**: Referente à ADD, Luiz Nery comentou que o GT ADD decidiu por prorrogar a avaliação por mais uma semana, com base na participação. Apresentou o cronograma de divulgações feito pela SeCom, e também a evolução diária de participação deste primeiro semestre. Mostrou a evolução por nível/modalidade de curso, na qual até então o doutorado, o mestrado e a graduação presencial, nessa ordem, foram os que mais participaram. Mencionou também a variação da participação por unidade, com maiores níveis de percentual de participação da EQA, ILA e IO e por *campi* comentou que a participação é muito homogênea entre os quatro *campi* e que a do EAD foi a mais baixa. Tiago Asmus relatou que durante a reunião da CIAP do IMEF, o corpo discente trouxe uma preocupação em relação ao anonimato do estudante que realiza a avaliação, pois há disciplinas com pouquíssimos estudantes, trazendo a sugestão de que talvez a visualização dos resultados não fosse mais pelas disciplinas que o professor administra. Luiz Nery comentou que são coisas importantes a serem discutidas dentro do GT, na CPA e que uma das estratégias de enfrentamento para minimizar esse problema é divulgar os dados somente depois do final do ano letivo. Daza Filgueira comentou que é uma preocupação pertinente, pois, às vezes, há docentes que ministram mais de uma disciplina no curso, bem como há alunos que reprovam. Luiz Nery concordou com a relevância da preocupação do discente e comentou que, em contrapartida, a divulgação geral dos dados dificulta que se identifique os pontos que podem melhorar. Mairim Piva falou que é importante que haja um diálogo com os estudantes e que as críticas construtivas são realmente importantes para a melhoria da atuação do professor e que se espera também uma maturidade por parte dos docentes em aceitar essas críticas como sugestões de aprimoramento da sua prática docente já que é essa a proposta da avaliação. Luiz Nery pontuou também a importância dos gestores ficarem atentos diante de



9

qualquer represália por parte dos docentes, sendo essa uma ação de responsabilidade da gestão. Lembrando que é uma situação que pode ocorrer, mas que não é, e não deve ser, uma característica do processo de avaliação. Elisângela Silva comentou que foram realizadas visitas às salas de aula, para divulgação da importância do processo avaliativo, e que o Pró-Reitor de Planejamento e Administração, Diego da Rosa, a Professora Daza Filgueira e o Professor Jorge Pimentel acompanharam a DAI no *campus* Rio Grande, Unidade Carreiros. As Professoras Giovana Gomes e Fabiane Gatti se mobilizaram na Unidade Saúde e foi solicitado aos membros da CPA e CIAPs nos campi de SVP, SLS e SAP para auxiliarem também nessa divulgação. Elisângela Silva falou que a questão do anonimato sempre surge, e que nessas visitas se tem a oportunidade de esclarecimento do objetivo da avaliação, de melhorar a prática docente, bem como, que a ADD não é voltada para uma avaliação punitiva, mas sim construtiva. Felipe Moreira relatou que na sua unidade a maioria das disciplinas são anuais, sendo assim o percentual mais próximo do real de participantes só poderá ser avaliado no final do ano letivo. Luiz Nery reafirmou que o envio do material nesse período objetiva que os gestores tenham uma visão da progressão de participação até então. Giovana Gomes ratificou que na sua unidade foram realizadas ações reforçando a participação dos estudantes no processo avaliativo e que a participação do Diretório Acadêmico foi de grande valia na divulgação e nos resultados observados. Mairim Piva esclareceu que, aparentemente, os estudantes estão bem conscientes sobre a avaliação e que talvez seja interessante discutir a hipótese de uma capacitação e/ou campanha voltada aos docentes, intuindo esclarecer dúvidas, salientando a importância e o real significado da avaliação. Luiz Nery disse que é importante essa iniciativa inclusive para ultrapassar o obstáculo que os docentes colocam em nome da baixa porcentagem de estudantes da turma que avaliou, não levando o resultado em consideração, gerando um ciclo que não se finda, pois o mesmo não fomenta a participação. Referente à Avaliação das Turmas, Luiz Nery comentou que o sistema ainda está aberto, pontuou que a participação está baixa, mas tende a crescer neste momento final do semestre, no qual os docentes inserem as notas. Informou que



a PROGRAD organizou uma avaliação do processo de matrícula, na qual a DAI está colaborando. O intuito é entender o motivo pelo qual os estudantes aprovados não realizaram sua matrícula na FURG. Adiantou que os resultados indicam que o principal fator é compatível com a pesquisa de evasão: o problema financeiro, ou seja, os estudantes se candidatam a vaga mas no momento de vir para Rio Grande percebem uma dificuldade em relação aos gastos. Salientou que ao final da pesquisa apresentará os dados concretos para a CPA. Lizandro Mello questionou se essa pesquisa é voltada a todos os *campi*, Luiz Nery respondeu que é referente a todos os cursos da FURG independente do lugar onde é ofertado. Referente à capacitação dos novos membros da CPA, Luiz Nery informou que foi realizada uma reunião, para esclarecimentos de como a comissão trabalha, sendo uma conversa muito proveitosa. Como houve membros que não conseguiram participar dessa capacitação será agendada uma outra. Além disso, estendeu o convite para os demais membros que quiserem também participar. Em seguida, Elisângela Silva citou que a DAI participou do Seminário de Avaliação do curso de Biblioteconomia, como convidados e palestrantes. Entre os assuntos discutidos estavam a ADD, Autoavaliação e Avaliação das Turmas. Pontuou que foi bem enriquecedor e que houve a participação de vários estudantes. Salientou que ficou gravada no canal do curso no YouTube. Não havendo mais dúvidas ou comentários Luiz Nery ratificou que a próxima reunião da CPA ficou agendada para o dia 26 de setembro de 2022. Nada mais havendo a tratar, Lizandro Mello agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. E para constar, eu, Elisângela Freitas da Silva, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por Lizandro Mello, Presidente Substituto da CPA. Rio Grande, 15/08/2022.-----



ELISÂNGELA FREITAS DA SILVA  
Coordenadora de Avaliação Institucional



LIZANDRO MELLO  
Presidente Substituto da CPA